Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. IX (2019) – ISSN 2317-7489

AÇÃO PREVENTIVA PARA O CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ (SC): RELATO DE CASO

Sabine De Rocco Donassolo (apresentador)[1]
Filomena Marafon[2]
Beatriz da Silva Rosa Bonadiman[3]
Greicy Cristina Kosvoski[4]
Helena Fornari Basso[5]
Larissa Moro Stormovski[6]
Karol Eduarda Bordignom Mohr[7]
Bruna Falvin Scussel[8]
Luena Viera Cella[9]
Luciara Giacobe[10]
Monica Zeni Refosco[11]
Margarete Dulce Bagatini[12]

Introdução: No momento atual, as neoplasias que afetam os sítios anatômicos da cavidade oral, faringe, laringe, glândulas salivares cavidade nasal e seios paranasais; conhecidos como Câncer de Cabeça e Pescoço ou CCP, são o segundo tipo de câncer que mais afeta homens, acima dos 60 anos no Brasil. Em Santa Catarina, o Centro de Pesquisas Oncológicas do Estado (CEPON) descreve que este é o terceiro tipo de câncer mais tratado nos setores de radioterapia: representando 11,4% dos atendimentos, atrás somente dos casos de câncer de mama e próstata. **Objetivo**: Orientar e promover a divulgação de informações relacionadas ao CCP, ao maior número possível de pessoas. Avaliar a cavidade bucal dos voluntários e encaminhar a serviços especializados aqueles que apresentarem lesões específicas do câncer de cabeça e pescoço. **Metodologia**:

[1]Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, sabine.donassolo@outlook.com
[2]Doutoranda em Bioquímica da Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC,marafon.filo@gmail.com
[3]Doutoranda em Bioquímica da Universidade Federal de Santa Catarina- beadasilvarosa@gmail.com
[4]Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, greicykosvoski@outlook.com
[5]Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS, helenabasso04@gmail.com
[6]Acadêmica do curso de Odontologia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó-Unochapecó, laristormovski@gmail.com
[7]Acadêmica do curso de Odontologia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó-Unochapecó,karol mohrr@gmail.com
[8]Acadêmica do curso de Odontologia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó-Unochapecó,bruna.scussel@unochapeco.edu.br
[9]Acadêmica do curso de Odontologia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó-Unochapecó, luena.cella@unochapeco.edu.br
[10]Mestre em Distúrbios da Comunicação, Fonoaudióloga do Hospital Regional do Oeste (HRO), lgiacobe@gmail.com
[11]Mestre em Ciências da Saúde, Docente da Odontologia, Unochapecó monicarefosco@unochapeco.edu.br
[12]Doutora em Ciências Biológicas: Bioquímica Toxicológica, Docente/Coordenação Acadêmica, Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS (Campus-Chapecó), margaretebagatini@yahoo.com.br

Realizou-se panfletagem e orientações de diagnóstico e prevenção dos tumores de cabeça e pescoço. No decorrer da ação preventiva os indivíduos que se voluntariaram a participar foram questionados referente a fatores de risco e fatores preventivos. As alunas do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e de Odontologia da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), juntamente com docentes destas instituições e alunas de doutorado da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) reuniram-se com profissionais do Hospital Regional do Oeste (HRO) para formular uma atividade com o intuito de informar e conscientizar a população de Chapecó sobre esta doença. Esta ação é vinculada ao projeto com pacientes com CCP, PES-2019-0327 com aprovação do Comitê de Ética pelo protocolo 03057018.6.0000.5564, e trata-se de uma atividade de promoção e prevenção à saúde com foco no diagnóstico e prevenção do CCP, sendo vínculada a Campanha do Julho Verde, mês de prevenção as neoplasias CCP. **Resultados**: Na ação de orientação e prestação de informações, realizada na Praça Coronel Bertaso, procedeu-se conversa com 29 indivíduos, sendo 69% do gênero masculino e 31% do gênero feminino. Quando questionados sobre o consumo de tabaco, 3 participantes afirmaram consumir ou ter consumido do tabaco em algum momento da sua vida. Ao serem questionados sobre o consumo de bebidas quentes 79% dos entrevistados afirmaram consumi-las. Quando questionados sobre hábitos saudáveis, como o consumo de frutas e a prática de exercícios físicos, 79% afirmaram consumir de 4 a 5 porções diárias e 82,75% deles afirmaram praticar exercícios físicos regularmente. Quanto ao objetivo de avaliação da cavidade oral, os acadêmicos de odontologia procederam à verificação visual dos indivíduos e observou-se que 4 destes apresentavam lesões suspeitas, representando um percentual de 14% dos indivíduos avaliados, sendo que estes foram encaminhados para atendimento especializado. **Conclusão:** Através deste estudo foi possível realizar uma melhor conversação com o público sobre o tema, garantindo que as pessoas tivessem acesso às informações de maneira mais fácil e prática. Observou-se um alto consumo de bebidas quentes na população que é favorecido pelo alto consumo de chimarrão nesta região do país. Ações que visem a prevenção e a promoção da saúde fortalecem o vínculo profissional/paciente e informam a população sobre o tema.

Palavras Chave: Prevenção. Promoção. CCP.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Pôster